



# Relatório 4º trimestre de 2021

## IPEMAD

**Jamerson da Silva Nobre**  
**Consultor de Investimentos credenciado**  
**CPA-10**  
**Contador da 3M Consultoria Atuarial**

*Jamerson da Silva Nobre*

Prezada Diretora executiva, Sra. Suely Rodrigues Carneiro de Souza;

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Outubro, Novembro e Dezembro de 2021** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do IPEMAD – Alhandra-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

*Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).*

Segue Relatório.

Sumário	
1	Política de Investimentos: .....4
1.1	Política de Investimentos do IPEMAD. .... 4
1.2	Meta Atuarial:..... 5
1.2.1	Justificativa do Indexador: ..... 5
2	Fundos de investimentos. ....6
2.1	Outubro 2021 ..... 6
2.2	Novembro 2021 ..... 6
2.3	Dezembro 2021 ..... 6
2.4	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M1 TÍT <sub>s</sub> PÚBLICOS FIC FI: ..... 7
2.4.1	PÚBLICO-ALVO ..... 7
2.4.2	OBJETIVOS DO FUNDO ..... 7
2.4.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ..... 7
2.4.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA..... 8
2.4.5	RISCO ..... 9
2.4.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE ..... 9
2.4.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO: ..... 9
3	Rentabilidade x Meta Atuarial. ....10
4	Rentabilidade da Carteira. ....13
5	Rendimento da carteira: .....15
6	Conclusão:.....16
7	Certificação. ....22

Figura 1: Estratégias de investimentos.....	5
Figura 2: Portfólio IPEMAD Outubro 2021 .....	6
Figura 3: Portfólio IPEMAD Novembro 2021.....	6
Figura 4: Portfólio IPEMAD Dezembro de 2021 .....	6
Figura 8: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	10
Figura 9: Rentabilidade.....	10
Figura 10: Meta alcançada .....	11
Figura 11: Meta Atuarial atingida.....	12
Figura 13: Rentabilidade acumulada.....	14
Figura 14: Rendimento da carteira.....	15
Gráfico 2: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
Gráfico 3: Rendimento da carteira .....	13
Gráfico 4: Rendimento acumulado - 2021.....	14
Gráfico 5: Rendimento 2021.....	15

## 1 Política de Investimentos:

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.604/2017**.

### 1.1 Política de Investimentos do IPEMAD.

O IPEMAD apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em dezembro de 2020, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2021 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do IPEMAD compreende a seguinte estratégia:

Segmento	Tipo de Ativos	Limite Resolução %	Cenários - Estratégias		
			Limite Inferior	Provável	Limite Superior
<b>Renda Fixa - Art. 7º</b>	Títulos Públicos	100%	0%	0%	0%
	FI 100% TN - I, "b"	100%	30%	80%	100%
	FI Renda Fixa I, "IV"	40%	0,00%	16%	40%
<b>Renda Fixa - Art. 7º</b>	Poupança	20%	0,00%	4%	20%
<b>Total</b>			<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>160%</b>

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do IPEMAD, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.604/2017.

## 1.2 Meta Atuarial:

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Alhandra – IPEMAD estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do IPEMAD alcance desempenho equivalente a 5,45% (cinco virgula quarenta e cinco por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

### 1.2.1 Justificativa do Indexador:

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,75% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de junho de 1999.

## 2 Fundos de investimentos.

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do IPEMAD são:

### 2.1 Outubro 2021

Outubro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
Caixa Fi Brasil ref DI Longo Prazo	Caixa	03.737.206/0001-97	804643,02	10,16%
Caixa FI Brasil IMA-B5+ TP RF LP		10.577.503/0001-88	776.567,43	9,80%
Caixa FI Brasil IMA-B TP RF LP		10.740.658/0001-93	978.731,42	12,35%
BB Previd IRF-M	Banco do Brasil	07.111.384/0001-69	130.906,51	1,65%
BB Previd TP IPCA IV		19.515.015/0001-10	662.612,81	8,36%
BB Previd IRF-M1		11.328.882/0001-35	793.116,91	10,01%
BB Previd RF IDKA		13.322.205/0001-35	1.169.520,26	14,76%
BB Previd RF Fluxo		13.077.415/0001-05	2.606.551,04	32,90%
<b>Total</b>			<b>7.922.649,40</b>	<b>100%</b>

Figura 2: Portfólio IPEMAD Outubro 2021

### 2.2 Novembro 2021

Novembro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
Caixa Fi Brasil ref DI Longo Prazo	Caixa	03.737.206/0001-97	809650,73	10,18%
Caixa FI Brasil IMA-B5+ TP RF LP		10.577.503/0001-88	810.375,15	10,19%
Caixa FI Brasil IMA-B TP RF LP		10.740.658/0001-93	1.012.392,69	12,73%
BB Previd IRF-M	Banco do Brasil	07.111.384/0001-69	133.264,78	1,68%
BB Previd TP IPCA IV		19.515.015/0001-10	674.129,47	8,47%
BB Previd IRF-M1		11.328.882/0001-35	799.246,39	10,05%
BB Previd RF IDKA		13.322.205/0001-35	1.197.930,02	15,06%
BB Previd RF Fluxo		13.077.415/0001-05	2.517.606,54	31,65%
<b>Total</b>			<b>7.954.595,77</b>	<b>100%</b>

Figura 3: Portfólio IPEMAD Novembro 2021

### 2.3 Dezembro 2021

Dezembro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
Caixa Fi Brasil ref DI Longo Prazo	Caixa	03.737.206/0001-97	815759,46	9,41%
Caixa FI Brasil IMA-B5+ TP RF LP		10.577.503/0001-88	807.604,81	9,32%
Caixa FI Brasil IMA-B TP RF LP		10.740.658/0001-93	1.014.512,08	11,71%
BB Previd IRF-M	Banco do Brasil	07.111.384/0001-69	135.765,77	1,57%
BB Previd TP IPCA IV		19.515.015/0001-10	678.066,37	7,83%
BB Previd IRF-M1		11.328.882/0001-35	805.995,19	9,30%
BB Previd RF IDKA		13.322.205/0001-35	1.206.389,83	13,92%
BB Previd RF Fluxo		13.077.415/0001-05	3.200.546,15	36,94%
<b>Total</b>			<b>8.664.639,66</b>	<b>100%</b>

Figura 4: Portfólio IPEMAD Dezembro de 2021

## 2.4 BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M1 TÍT<sup>s</sup> PÚBLICOS FIC FI:

### 2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

### 2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que têm em sua composição 100% em Títulos Públicos Federais, e atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3922/10 do CMN, doravante denominados FIs.

### 2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. 95% em cotas de fundos de investimento classificados como Renda Fixa e que atendam à composição, limites e garantias exigidas pela Resolução 3922/10, do CMN 5 % em depósitos à vista, títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, de acordo com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional

O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços

O FUNDO e os FIs, nos quais o fundo investe, deverão ter como parâmetro de rentabilidade o sub-índice IRFM-1 - Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA série 1, conforme estabelecido na Resolução 3922/10 do CMN.

b. O fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não;  
Aplicar em crédito privado até o limite de- Não;  
Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do Patrimônio Líquido;  
Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira? Não;  
Alavancar-se até o limite de- 0,00% do Patrimônio Líquido.

- c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão. Este fundo de investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos que incorram em depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas.
- d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

#### 2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 4.897.855.877,38 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 51,00% do Patrimônio Líquido;  
Títulos Públicos Federais- 49,00% do Patrimônio Líquido;  
Derivativos- 0,00% do Patrimônio Líquido;  
Outras Aplicações- 0,00% do Patrimônio Líquido.

#### 2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,0.

#### 2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

- a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.
- b. Rentabilidade mensal: a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

11.328.882/0001-35	BB Previd IRF-M1	0,84%	2,64%	2,64%
		0,84%	2,64%	2,64%

#### 2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:

- a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.
- b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.
- c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

### 3 Rentabilidade x Meta Atuarial.

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2021, o IPEMAD tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos alcance desempenho equivalente a 5,45% (cinco vírgula quarenta e cinco por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no quarto trimestre de 2021 temos as seguintes informações:

IPCA			Meta Atuarial		
Mês	Valor	Acumulada	% Meta Atuarial	% Meta Atuarial acumulada	MA + IPCA Acumulado
Janeiro	0,25%	0,25%	0,45%	0,45%	0,70%
Fevereiro	0,86%	1,11%	0,45%	0,91%	2,02%
Março	0,93%	2,05%	0,45%	1,36%	3,41%
Abril	0,31%	2,37%	0,45%	1,82%	4,19%
Mai	0,83%	3,22%	0,45%	2,27%	5,49%
Junho	0,53%	3,77%	0,45%	2,73%	6,50%
Julho	0,96%	4,76%	0,45%	3,18%	7,94%
Agosto	0,87%	5,67%	0,45%	3,63%	9,30%
Setembro	1,16%	6,90%	0,45%	4,09%	10,99%
Outubro	1,25%	8,24%	0,45%	4,54%	12,78%
Novembro	0,95%	9,26%	0,45%	5,00%	14,26%
Dezembro	0,73%	10,06%	0,45%	5,45%	15,51%

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade da carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial		
Carteira		
Mês	Rentabilidade	Acumulada
Janeiro	-0,2175%	-0,22%
Fevereiro	-0,7136%	-0,93%
Março	0,0156%	-0,92%
Abril	0,4694%	-0,45%
Mai	0,5783%	0,13%
Junho	0,2885%	0,42%
Julho	0,0425%	0,46%
Agosto	-0,2116%	0,25%
Setembro	0,2981%	0,55%
Outubro	-1,3296%	-0,78%
Novembro	1,9574%	1,18%
Dezembro	0,6606%	1,84%

Figura 6: Rentabilidade.

Para melhor compreensão

IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Outubro	1,25%	0,45%	1,70%	-1,33%
Novembro	0,95%	0,45%	1,40%	1,96%
Dezembro	0,73%	0,45%	1,18%	0,66%
Total	4,29%			1,29%

Figura 7: Meta alcançada

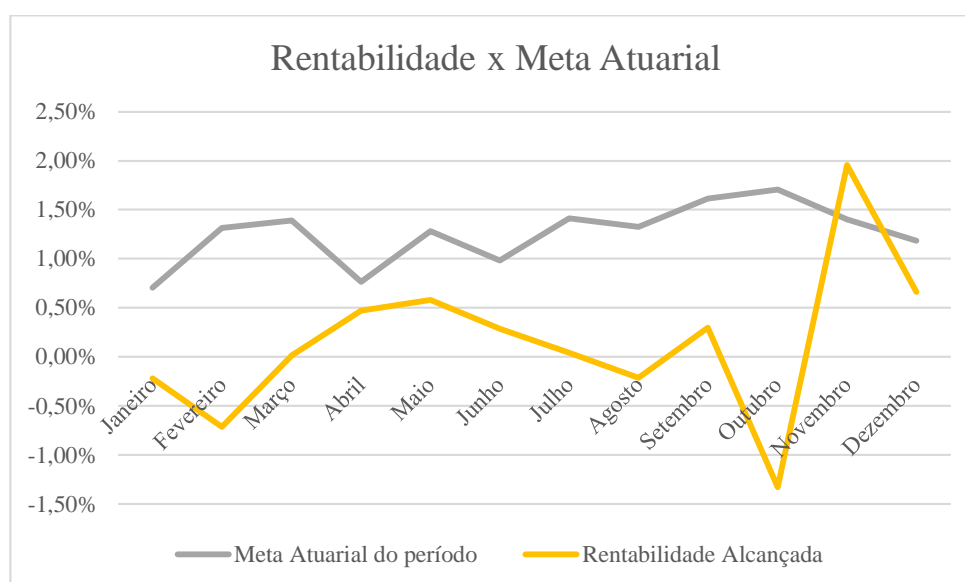


Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

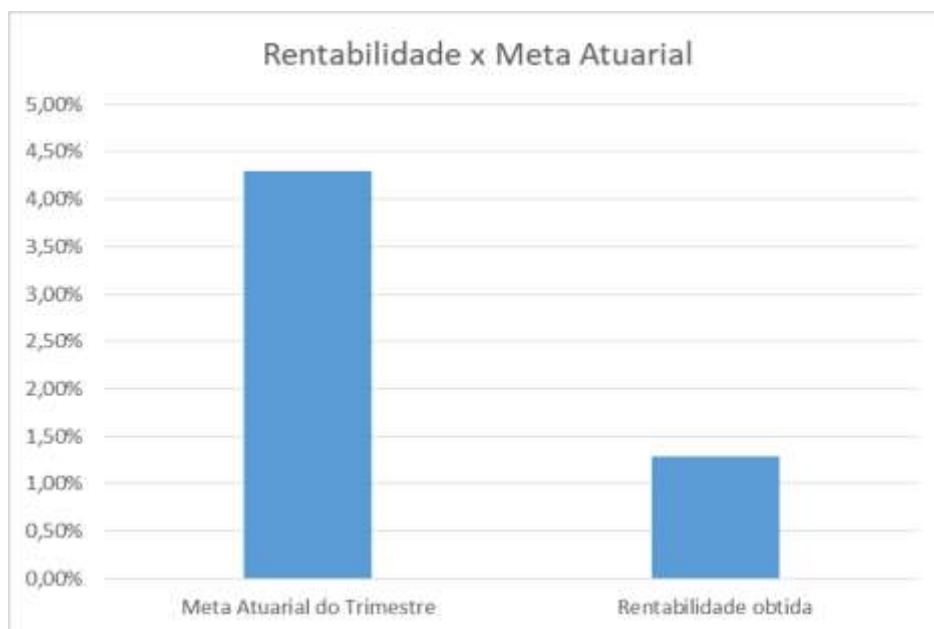
O IPEMAD conseguiu bater sua meta apenas no mês de novembro neste quarto trimestre, muito devido a oscilação presente no trimestre, os baixos rendimentos dos ativos presentes na carteira em outubro, somados com os altos índices do IPCA registrados principalmente no meses de outubro e novembro, onde o IPCA apresentou altos valores, chegando a 1,25% em outubro, fatores estes que dificultaram que a meta atuarial fosse alcançada.

No acumulado do trimestre, os valores não podem ser considerados satisfatórios, mesmo assim ainda é necessária a esperança de dias melhores e consequentemente melhores desempenhos dos fundos em períodos próximos, salientando que estes números presentes em alguns gráficos a seguir, são exatamente os rendimentos obtidos pela carteira de investimentos do IPEMAD.

Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,70%	-0,22%	-30,89%
Fevereiro	1,32%	-0,71%	-54,18%
Março	1,39%	0,02%	1,12%
Abril	0,76%	0,47%	61,43%
Mai	1,28%	0,58%	45,03%
Junho	0,98%	0,29%	29,32%
Julho	1,41%	0,04%	3,00%
Agosto	1,32%	-0,21%	-15,98%
Setembro	1,61%	0,30%	18,47%
Outubro	1,70%	-1,33%	-78,02%
Novembro	1,40%	1,96%	139,40%
Dezembro	1,18%	0,66%	55,79%

Figura 8: Meta Atuarial atingida.

Meta Atuarial do Trimestre	4,29%
Rentabilidade obtida	1,29%
Deficit/Superavit	-3,00%



De acordo com a Política de Investimentos de 2021, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 5,45 % a.a., levando em conta que a Meta Atuarial do 4º Trimestre de 2021 foi de 4,29% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 1,29%, encerrando assim o 4º Trimestre de 2021, com um déficit em relação a meta Atuarial, de -3,00%.

## 4 Rentabilidade da Carteira.

No quarto trimestre de 2021 a carteira de investimentos do IPEMAD teve a seguinte rentabilidade:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	-0,2175%
Fevereiro	-0,7136%
Março	0,0156%
Abril	0,4694%
Maió	0,5783%
Junho	0,2885%
Julho	0,0425%
Agosto	-0,2116%
Setembro	0,2981%
Outubro	-1,3296%
Novembro	1,9574%
Dezembro	0,6606%

Figura 9: Rentabilidade da carteira

Assim temos o seguinte comportamento:

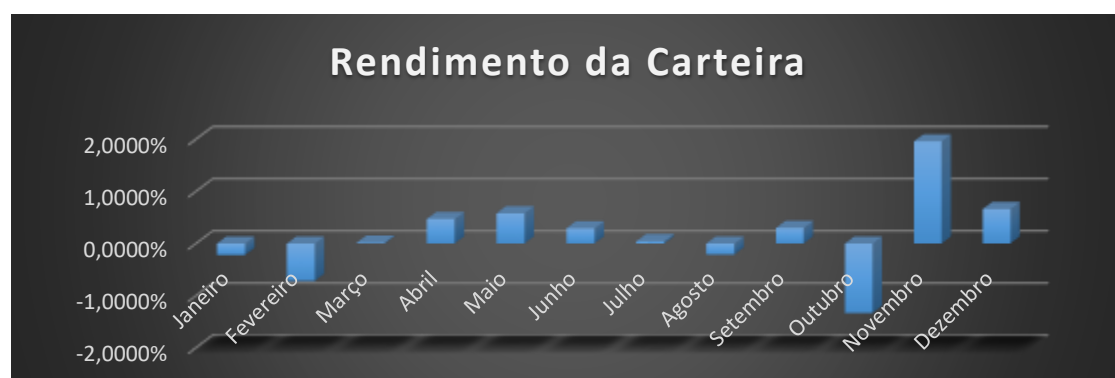


Gráfico 2: Rendimento da carteira

No quarto trimestre, a carteira do IPEMAD obteve rendimentos positivos em novembro e dezembro, porém ainda abaixo do esperado, fato este que nos demonstra como o mercado ainda está vulnerável a fatores tanto internos quanto externos.

Esperamos em períodos próximos melhores resultados. Assim no período tem-se a seguinte rentabilidade acumulada:

Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	-0,21750%
Fevereiro	-0,93108%
Março	-0,91548%
Abril	-0,44606%
Maió	0,13221%
Junho	0,42074%
Julho	0,46320%
Agosto	0,25155%
Setembro	0,54969%
Outubro	-0,77987%
Novembro	1,17752%
Dezembro	1,83814%

Figura 10: Rentabilidade acumulada.

Passados dose meses do presente ano a carteira teve uma rentabilidade acumulada de aproximadamente 1,84%.

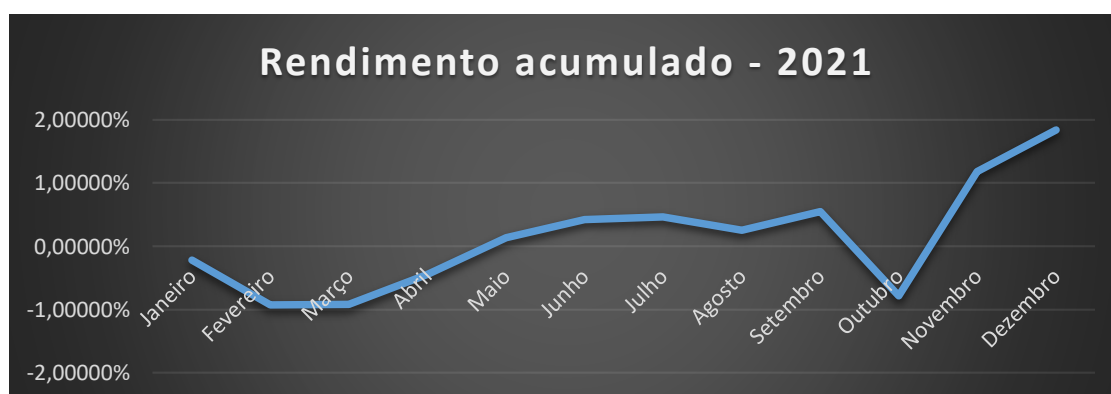


Gráfico 3: Rendimento acumulado - 2021.

## 5 Rendimento da carteira:

No quarto trimestre, a carteira apresentou os seguintes retornos dos investimentos financeiros:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	-R\$15.938,36
Fevereiro	-R\$48.657,88
Março	R\$1.039,41
Abril	R\$29.270,07
Maio	R\$41.408,43
Junho	R\$19.463,34
Julho	R\$3.161,95
Agosto	-R\$15.276,14
Setembro	R\$22.325,99
Outubro	-R\$70.025,68
Novembro	R\$134.780,49
Dezembro	R\$46.995,32
<b>Total</b>	<b>R\$148.546,94</b>

Figura 11: Rendimento da carteira.

Nota-se que no resultado final os rendimentos foram positivos e compensaram os resultados negativos obtidos, novembro apresentou o maior rendimento do ano, ainda esperamos melhores resultados para os próximos períodos. O rendimento acumulado e obtido até o final do quarto trimestre foi de R\$ 148.546,94.



Gráfico 4: Rendimento 2021.

## 6 Conclusão:

Inicialmente não há investimentos com retornos imunes de riscos, a busca por rentabilidade estará sempre exposta a diversos tipos de riscos, assim os responsáveis pelos RPPS devem levar em conta o nível de risco de cada fundo e fazer as melhores escolhas.

Alguns RPPS poderão encontrar dificuldades para cumprir a meta atuarial em 2021, grande parte desta dificuldade é devido a pandemia do novo coronavírus, onde o FMI se pronunciou dizendo que esta pandemia trará efeitos negativos sobre o crescimento global em 2020, 2021 e 2022, desencadeando a maior recessão desde a Grande Depressão de 1929, que foi a quebra da bolsa de valores de Nova York.

No Relatório Focus de 14 de janeiro, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 5,09% em 2022, frente a 5,03% na semana anterior. Para 2023 a estimativa é de que gire em torno de 3,40%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos moderados e de risco médio de acordo com suas características específicas. Diante das rentabilidades mostradas nesse relatório, apontamos que neste quarto trimestre de 2021 o IPEMAD não conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando bem abaixo do esperado no trimestre.

Em 2021 continuam as expectativas positivas com vacinações em massa da população pelo mundo, tendo em vista que 2020 terminou com esperança de imunização mundial com as principais bolsas de valores do mundo obtendo recuperação de patamar visto antes da pandemia.

Estimasse que a economia global cresceu 5,5% em 2021, a projeção para 2022 é que a mesma deva desacelerar para e 4,1% em 2022 e 3,5% em 2023. A revisão em baixa das projeções para 2022 surge como reflexo de novos surtos de COVID-19, menor apoio fiscal e persistentes gargalos de oferta. Apesar das projeções de que, nas economias avançadas, a produção e o investimento devam retornar às tendências pré-pandemia já no próximo ano, os níveis permanecerão consideravelmente mais baixos nos economias de mercados emergentes e em desenvolvimento (EMDEs). Os riscos de baixa global incluem um ressurgimento sincronizado da pandemia, novas interrupções nas cadeias de suprimentos, uma desaceleração das expectativas de inflação, estresse

financeiro inesperado e possíveis desastres relacionados ao clima. Os formuladores de políticas públicas dos EMDEs enfrentam desafios relacionados ao aumento das pressões inflacionárias e à restrição do espaço fiscal. No longo prazo, os EMDEs precisarão implementar reformas que mitiguem sua vulnerabilidade aos choques de commodities, reduzam a desigualdade e aumentem a preparação para crises

As opções de política econômica se tornaram mais difíceis, com margem de manobra limitada. A perspectiva para a economia do Brasil é que deve crescer menos de 0,5% este ano e 1,9% em 2023. No entanto, a ONU destaca o impacto global da onda recente de casos da covid-19, com a variante Ômicron, e projeta que o custo humano e econômico da doença pode aumentar novamente.

O Brasil – um dos países com mais mortes por Covid-19 na primeira metade do ano, atualmente se encontra com números baixos de mortes e abertura quase que total do comércio.

O relatório do FMI praticamente dividiu o mundo em dois de um lado estão as nações mais ricas, que têm conseguido promover políticas de apoio econômico e também de vacinação em massa e que, por consequência, vão se recuperar mais rápido. Do outro, estão os países chamados emergentes e mais pobres que terão mais dificuldades de retomada por não terem investido suficientemente no apoio e na imunização. Isso sem dúvidas tornou-se um recado para o atual governo brasileiro que necessita minimamente repensar sua postura em relação à pandemia.

A ONU pede uma resposta coordenada e sustentada para conter a pandemia, que inclua o acesso universal a vacinas, e destaca o risco da pandemia para uma recuperação inclusiva e sustentável. Para a ONU, a pandemia deixa como uma “cicatriz de longo prazo” uma maior desigualdade, o relatório ainda adverte que, no contexto atual, países emergentes correm o risco de enfrentar fraqueza de longo prazo em seus mercados de trabalho.

Economia da China se recuperou em 2021, registrando a maior taxa de crescimento em uma década, mas o resultado do 4º trimestre do ano mostrou desaceleração frente ao 3º trimestre, de acordo com os dados da Agência Nacional de Estatísticas divulgados nesta segunda-feira (17). O Produto Interno Bruto (PIB) da segunda maior economia do mundo cresceu 8,1% em 2021, a maior expansão desde

2011. O resultado ficou bem acima da meta do governo de “acima de 6%” e do crescimento de 2020, que foi revisado para de 2,2% - taxa mais fraca em 44 anos.

A forte expansão em 2021 foi impulsionada por exportações robustas. A China é o maior parceiro comercial do Brasil e registrou superávit comercial recorde no ano passado. No 4º trimestre, a expansão em ritmo anual foi de 4%, após uma alta de 4,9% no 3º trimestre, em meio a sinais de enfraquecimento do consumo e de desaceleração do setor imobiliário. O resultado veio acima do esperado mas ainda no ritmo mais fraco desde o 2º trimestre de 2020.

Segundo o Relatório sobre a Situação Económica Mundial e Previsões de 2022 das Nações Unidas, o PIB agregado das economias dos Estados-membros da União Europeia cresceu 4,7% no ano passado, prevendo-se que em 2022 o número diminua para 3,9%

Durante a primeira metade de 2021, o desempenho económico da região europeia excedeu as expectativas dos analistas, sendo que o consumo aumentou à medida que as famílias começaram a gastar as poupanças acumuladas durante o ano anterior.

Mais recentemente, a reintrodução de medidas de contenção à pandemia, devido ao aumento significativo dos números de infetados, está a prejudicar as economias e, em particular, o setor turístico e do lazer. Já a inflação dos preços para os consumidores acelerou acentuadamente na segunda metade de 2021, ultrapassando largamente o objectivo do Banco Central Europeu de a limitar aos 2%. Este aumento é em grande parte explicado pelo aumento dos custos das matérias-primas e da energia e pelas perturbações persistentes dentro das várias cadeias de abastecimento.

A despesa aumentou acentuadamente a dívida pública em vários países europeus, muito além dos limites estabelecidos pelo Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC) para os membros da UE, mas é esperado que a consolidação fiscal tenha início em 2022. Relativamente à política monetária, na sequência da promulgação de esquemas maciços de apoio à liquidez, espera-se que os bancos centrais na Europa comecem a normalizar gradualmente a economia e que a compra de ativos comece a diminuir já no início de 2022.

O Banco Mundial reduziu de 2,5% para 1,4% a projeção de crescimento da economia brasileira em 2022. É a menor taxa de crescimento dos 18 países emergentes

e em desenvolvimento considerados pela instituição. A estimativa de crescimento de 1,4% do Banco Mundial é mais otimista que a do mercado financeiro. Segundo o Boletim Focus, o mercado projeta um PIB (Produto de Interno Bruto) de 0,28% para o Brasil em 2022. Ainda assim, a projeção para o crescimento brasileiro é a pior do grupo de emergentes considerado pelo Banco Mundial.

No que diz respeito ao desemprego, a taxa de desemprego no Brasil recuou para 12,1% no trimestre encerrado em outubro de 2021. Mesmo com a queda o país registrou 12,9 milhões de desempregados no período. No trimestre anterior, finalizado em julho de 2021, a taxa de desocupação estava em 13,7%, entre agosto e outubro de 2020, era de 14,6%. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Quanto a inflação brasileira, a mesma segue pressionada pela desvalorização cambial, alta dos preços internacionais das commodities e crise hídrica. O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), indicador oficial de inflação do país, encerrou 2021 a 10,06%. O resultado fica acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 5,25%, e é o maior em seis anos (maior patamar desde 2015).

Em dezembro, a taxa foi de 0,73%, uma desaceleração em relação à registrada em novembro (0,95%). Os dados foram divulgados dia (11) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). As áreas que tiveram maior peso no resultado do ano foram: o grupo de transportes com aumento de 21,03%, habitação com 13,05% e alimentação e bebidas 7,94%. Juntos esses três grupos responderam por cerca de 79% do IPCA de 2021.

O levantamento semanal apontou que a estimativa para a alta do IPCA subiu a 5,09% em 2022 e 3,40% em 2023, de 5,03% e 3,36%, respectivamente, na semana anterior. Ambos os resultados ficam acima do centro da meta, que é de 3,5% para este ano e 3,25% para 2023, sempre com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Quanto a taxa básica de juros, a mesma fechou 2021 aos 9,25% ao ano, o maior patamar desde 2017. A decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) era esperada pelo mercado financeiro. As estimativas das principais instituições já indicavam Selic de 9,25% ao ano. O colegiado havia sinalizado elevar o percentual para este patamar. A Selic é a principal ferramenta da política monetária para o controle da inflação. O BC já

sinalizou que continuará o movimento de retirada de estímulos pela alta dos juros. A previsão para a taxa básica de juros, a Selic, ao final de 2022, ficou em 11,50% no ano, para a próxima reunião do órgão, em fevereiro, o Copom já sinalizou que deve elevar a Selic em mais 1,5 ponto percentual.

A idéia é que o avanço dos juros desestimule os gastos da população, já que ficará mais caro comprar algo, deste modo, a demanda diminui e os preços dos produtos também, o que reduz a inflação.

Em meio a tantos problemas, alguns fatos vieram à tona, um deles é o aumento no preço dos combustíveis, dos alimentos e de tarifas tanto de água quanto energia, fato que gera grande descontentamento da população em conjunto com o alto índice de inflação a qual o país chegou, cenário global mais difícil, piora das expectativas em conjunto das críticas ao Orçamento da União, provocado por vários motivos, entre eles conflitos políticos e gastos superdimensionados, onde vetos serão sancionados para que o orçamento seja aprovado e pronunciamentos do ministro da economia que de nada agradaram os investidores do país. Incerteza eleitoral, tendo em vista que neste ano se terá eleição presidencial sem ainda saber quais serão os candidatos e seus principais pontos de debate em campanha eleitoral

A bolsa brasileira atualmente perdeu força, após registrar no final de 2021, 104.822 pontos, em julho a mesma alcançou números próximos a 130.000 pontos, especialistas projetam uma melhor expectativa, onde a mesma alcance 125.000 pontos ao final deste ano de 2022, claro que prevendo um cenário positivo, fator este que dependerá de uma melhora na situação do país frente a pandemia, mas cabe destacar que tal acontecimento não significa que todo o país está totalmente recuperado da pandemia, é quase que o contrário, significa que o país ainda precisa ter cautela com a economia visto que necessitará de tempo e estratégias para sanar os danos causados pela pandemia.

De acordo com levantamento das Secretarias de saúde do Brasil, mais de 162 milhões de pessoas já tomaram a primeira dose e mais de 147 milhões tomaram a segunda, um total de quase 310 milhões de doses aplicadas. Um número motivador que denota um sinal de esperança, mas que pode melhorar e isso é unanimidade entre todos. O governo deu início a vacinação de crianças em vários estados e doses de reforço para toda a população das demais idades.

Outra unanimidade é que a crise é algo inesperado, onde não faz sentido dizer que alguém havia se preparado, infelizmente no mercado financeiro, após o fato ocorrido o método para recuperar as desvalorizações é com paciência e tempo, pois não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

Concluimos que o IPEMAD - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município Alhandra – PB, **apresentou uma carteira de investimentos desenquadrada com a Resolução N° 4.604 de 2017 no quarto trimestre de 2021.** Levando em conta que a Meta Atuarial do 4º Trimestre de 2021 foi de 4,29% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 1,29%, encerrando assim o 4º Trimestre de 2021, com um déficit em relação a meta Atuarial, de -3,00%.

Os números do presente ano não foram satisfatórios, em conjunto com os altos índices do IPCA registrados porém, diante do atual momento da economia, devemos ter paciência e esperar que os governos ao redor do mundo possam tomar as medidas necessárias tanto no âmbito da saúde, quanto na economia e demais setores que atendam às necessidades de cada população, deste modo, o vírus pode ser “controlado” e com isso fazendo que o mundo volte a nova realidade.

Encerramos então parabenizando e atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença no todo, visto que para permanecer com ótimos números é necessário continuar com o melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, tendo como principal objetivo deste ano preservar nossos recursos.

## 7 Certificação.



Atestamos que

**Jamerson da Silva Nobre**

foi aprovado no Exame de Certificação desenvolvido pela ANBIMA –  
Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais:

Certificação	1ª Certificação	Última Atualização	Vencimento*
CPA-10	28/02/2019	-	28/02/2022

  
Carlos Ambrósio  
Presidente

Documento emitido às 15:21:58, do dia 06/05/2019 (hora e data de Brasília) - Código de Controle: 5941-071-0214 - Documento válido até 06/05/2020 15:22:00 (1 ano)

\*A validade deste documento pode ser verificada na função validador do site: [validador.com.nobre](http://validador.com.nobre) na página de Certificação da ANBIMA. Caso não seja possível, a situação profissional em relação a sua Certificação, conforme definição do Código de Certificação.  
\*A validade desta certificação é profissional e fundamental, que não é mantida caso não sejam atualizados os dados de certificação.  
\*A data de vencimento da Certificação respectiva ao prazo estabelecido no Código de Certificação.

© 04/2019 - Todos os Direitos Reservados